

EDITORIAL

Já se previa que de Setembro a Dezembro de 2004 os pneumologistas viessem a ser intervenientes em múltiplas eventos destinados à especialidade. Além do congresso anual da ERS e da reunião do ACCP – encontros que, a par dos da ATS, são incontornáveis para muitos pneumologistas portugueses em termos de expectativa de formação e actualização – estavam agendados, de permeio, diversos encontros de curta duração, a maior parte promovidos pela indústria farmacêutica e organizados na perspectiva de motivar o interesse de muitos colegas. Diga-se, com o sacrifício do tempo que o corpo pede e a mente procura.

Neste cenário, o III Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia, em Salvador da Baía, o 4^{ème} Congrès Méditerranéen de Pathologie Respiratoire, em Alexandria, e o XX Congresso de Pneumologia, na Figueira da Foz, separados por dias ou apenas por algumas semanas, em diferentes continentes, pedem o nosso esforço complementar.

Sublinhe-se a relevância destes encontros para a Sociedade Portuguesa de pneumologia, não apenas na perspectiva do intercâmbio técnico-científico, mas no que representam como oportunidade de desenvolvimento de uma pneumologia plural. Apesar de todas as contingências, foi gratificante verificar que a adesão ao nosso encontro na Figueira da Foz foi significativa. A apresentação de um número superior a 90 trabalhos, entre comunicações e posters, a participação de comissões de trabalho, com a organização conjunta de mesas-redondas, abordando temas do maior interesse por reputados especialistas, e a expectativa criada pela qualidade dos intervenientes nos diversos simpósios serão motivo do maior interesse. Há ainda a convicção da oportunidade dos temas e da qualidade dos prelectores das conferências, painéis e mesas-redondas que foram programados por iniciativa da organização do congresso.

O envolvimento da Sociedade Portuguesa de Pneumologia na formação dos pneumologistas tem sido e continuará a ser orientada no sentido de os preparar para responder a questões que vão surgindo na prática da especialidade. Mas as respostas que fomos aprendendo enquanto internos e especialistas já não servem para muitos dos novos problemas da prática médica actual. Os desafios de hoje e as novas questões que suscitam exigem, de nós, um enorme esforço e disponibilidade de espírito para a actualização científica

e para manter viva a atenção face aos avanços tecnológicos. Tudo isto num contexto social e terreno sócio-profissional em mudança.

A formação continuada e o aperfeiçoamento profissional são desígnios das sociedades científicas e parte integrante da sua actividade. A SPP, ao criar no seu seio a Escola de Pneumologia (EP/SPP), procurará constituir uma estrutura orgânica para desenvolver iniciativas de formação ou de actualização pós-graduada na área da saúde respiratória. A SPP procurará desenvolver, com a EP, uma dinâmica de aprendizagem em áreas cognitivas e promover a actualização no âmbito de capacidades e competências técnicas, com a finalidade de melhorar o exercício profissional e a qualidade de prestação de cuidados na área respiratória. Na sua programação, a EP da SPP estará atenta às necessidades formativas veiculadas por sócios ou comissões de trabalho, cabendo-lhe criar as condições logísticas para dar resposta à formação desejada.

Por outro lado, com a finalidade de promover o intercâmbio de pneumologistas para formação clínica e/ou desenvolvimento de projectos de investigação, a SPP e a SEPAR acordaram um protocolo de cooperação que começará a ser desenvolvido em 2005.

Entre outras actividades que a SPP tem procurado desenvolver, permito-me sublinhar a organização do Fórum do Interno. As reflexões que tiveram lugar neste fórum, ocorrido a 26 de Junho, em Tomar, deixaram em todos os presentes o desejo de se manter e desenvolver a iniciativa. Contamos que assim seja, dado terem sido lançadas as bases para uma consciência de corpo, estimulada pelo interesse comum existente entre formadores e formandos. Assim, ter-se-á em conta as propostas expressas pelos próprios internos quanto ao programa de um futuro fórum.

Depois, as recentes alterações verificadas nos regimes jurídicos da formação médica após a licenciatura, da gestão hospitalar e dos hospitais com ensino pré-graduado e investigação, bem como outras questões relacionadas com a especialidade, aconselham a que a SPP venha a dinamizar um encontro de responsáveis pela formação de pneumologistas, já com data prevista para 19 de Fevereiro de 2005.

Que este nosso encontro da Figueira da Foz seja vivo e que nos estimule para o XXI Congresso, marcado para 10, 11 e 12 de Novembro de 2005, em Vidago.

A. Segorbe Luís